

Um Maior Reconhecimento do Debate sobre Sustentabilidade

Por Gabriela Litre, Melissa Curi, José Augusto Drummond
e Marcel Bursztyn

doi:10.18472/SustDeb.v6n2.2015.16067

Sustentabilidade em Debate dedica seu segundo número de 2015 a explorar, por meio de um dossiê intitulado “Governança e Políticas Públicas no Antropoceno”, o estado dos estudos socioambientais no Brasil e na América Latina no contexto da “nova era geológica” do Antropoceno. Como o explicam Andrei Cechin e Cristiane Gomes Barreto, editores convidados deste dossiê, a atividade humana adquiriu tamanho poder de transformação dos ecossistemas que passa a ser considerada uma força geológica suficientemente poderosa para definir uma nova era, o Antropoceno.

Ilustrando essa posição teórica, o **Dossiê** reúne seis artigos originalmente apresentados no VII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade – ANPPAS, realizado em maio de 2015 no campus da Universidade de Brasília, e organizado pelo seu Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS). Os trabalhos, avaliados por “pareceres cegos” para fim de inclusão neste número de **SeD**, foram indicados pelos coordenadores dos seguinte Grupos de Trabalho do encontro: ‘Consumo, mercado e sustentabilidade’, ‘Abordagens históricas dos temas ambientais’, ‘Alternativas comunitárias de conservação ambiental e sistemas de recursos de uso comum’, ‘Políticas e governança agroambiental: usos da terra e da natureza e conflitos no meio rural’, e ‘Resíduos sólidos’.

Cechin e Barreto moderaram também um inspirador **Debate**, incluído no dossiê, sobre pesquisa científica, conhecimento tradicional e indústria. Nele, Glauco Villas Bôas, Juliana Santilli e Nurit Bensusan trocam pontos de vista provocativos e divergentes sobre as perspectivas e os limites do marco legal referente ao conhecimento e ao da uso biodiversidade.

A seção **Entrevista** fecha o dossiê. Trata-se de uma conversa com José Augusto Pádua, um dos primeiros historiadores ambientais brasileiros. Além de levar em conta a sua reconhecida importância para a formação de uma massa crítica de pesquisadores acadêmicos brasileiros dedicados a questões socioambientais, os editores de **SeD** José Augusto Drummond e Gabriela Litre consideraram oportuno entrevista-lo por ocasião da recente conclusão do seu mandato como Presidente da ANPPAS. O Professor Pádua discorre sobre a evolução da associação, criada há 15 anos, o estado dos estudos socioambientais no Brasil e na América Latina, e a importância do Brasil para esses estudos e para a emergente questão do Antropoceno.

A seção **Varia** deste robusto número de **SeD** oferece oito artigos, também avaliados por “pareceres cegos”. Em “Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade Urbana”, Maria de Fátima Martins e Gesinaldo Ataíde Cândido exploram os desafios do processo de mensuração, análise e monitoramento desses indicadores. Vanessa Theis e Dusan Schreiber apresentam, no artigo “Análise das Práticas Ambientais em Atividades de Inovação de Produtos e Processos”, uma original abordagem sobre as práticas ambientais nessas atividades.

Em “Exploração Mineral de Areia e um Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado”, Eriton Geraldo Vieira e Elcio Nacur Rezende se perguntam se é realmente possível conciliar mineração e meio ambiente sustentável. Em “Panorama da Sustentabilidade na Fronteira Agrícola de Bioenergia na Amazônia”, Wanja Janayna de Miranda Lameira, Ima Célia Guimarães Vieira e Peter Mann de Toledo fazem uma radiografia do impacto dos avanços da agricultura nesse fascinante bioma.

“Uma Contribuição ao Conhecimento da História de Criação das Unidades de Conservação do Amapá” é o título do trabalho de Marco Antônio Chagas e Benedito Vítor Rabelo sobre os esforços de preservação dessa área da Amazônia brasileira. Rainfran Abidimar de Castro e Edna Maria Ramos de Castro avaliam os significativos impactos da agricultura de grande escala no artigo intitulado “Monoculturas e a Sustentabilidade: Análises de Três Regiões do Brasil”.

Enquanto Fábio Arias discorre sobre o tema da “Sustentabilidade como Eleição Coletiva”, Jack K. Menke e Henk E. Menke propõem estratégias em favor do regionalismo, em um texto intitulado “Descolonização das Ciências Sociais em Suriname”.

Este número contém ainda nove **Resenhas** que cobrem produções recentes sobre diversas dimensões da questão socioambiental, desde a gestão territorial de terras indígenas e as causas e consequências da atual onda acelerada de extinção de espécies, até as possibilidades de as áreas protegidas alcançarem efetividade na proteção de espécies ameaçadas.

Continuando com a tradição de **SeD** de oferecer olhares criativos sobre os desafios apresentados pela sustentabilidade, a seção **Galeria** deste número apresenta o cartum como janela de acesso ao conhecimento científico. De autoria de Ana Paula Soares Veiga, esse ensaio mostra como as ilustrações do cartunista Jean Galvão, membro da Sociedade dos Ilustradores do Brasil e autor de charges políticas no jornal Folha de S. Paulo e de cartuns de humor sobre animais para a *National Geographic Kids*, dos Estados Unidos, dialogam com textos e materiais de popularização da ciência.

Uma notícia alvissareira para nossos autores e leitores – e para a nossa equipe de produção – é que o sistema de avaliação Qualis, da CAPES, acaba de reavaliar a nossa revista e de contemplá-la com a elevada menção B1 para a área de Ciências Ambientais. Dentre os critérios para atingir essa menção, área, a CAPES qualifica os periódicos qualificados que sejam dotados de ISSN, de corpo editorial reconhecido de um sistema de avaliação por pares, de publicação em um sistema que facilite a circulação e o amplo acesso a todos o conteúdo, de histórico, de periodicidade praticada pontualmente, de conexão com programas de pós-graduação da Área de Ciências Ambientais, de classificação no JCR, e de pluralidade ou multidisciplinaridade do corpo editorial e das linhas editoriais. Salientamos que **SeD** tem o mérito adicional de ter obtido a menção B1 sem contar ainda com presença nas bases SciELO e SCOPUS, dois outros critérios importantes nas avaliações Qualis.

Concluimos o nosso Editorial com mais duas boas notícias – esse mês, **SeD** acaba de cumprir com todos os requisitos necessários para se candidatar à plataforma de periódicos científicos *online* SciELO. A nossa candidatura deverá ser avaliada nos próximos meses. Um dos quesitos era a obtenção de um número DOI (ou *Digital Object Identifier*) para todos os textos da revista, o que está acontecendo a partir a partir do presente número. O DOI é um padrão para identificação de documentos em redes de computadores, como a Internet. O sistema oferecerá à **SeD** e aos seus leitores e autores a identificação unívoca da propriedade intelectual de artigos, ensaios e até imagens publicados na revista, associando a cada objeto os seus dados básicos e sua origem.

Finalmente, assinalamos que desde o lançamento de seu último número, em abril de 2015, **SeD** foi acessada por mais de 36 mil leitores, em mais de 50 países.

Desejamos a todos uma agradável leitura!

Os Editores

Brasília, 13 de agosto de 2015

The growing acknowledgment of sustainability

By Gabriela Litre, Melissa Curi, José Augusto Drummond and Marcel Bursztyn

doi:10.18472/SustDeb.v6n2.2015.16067

This thirteenth issue (August of 2015) of Sustainability in Debate provides a view of the state of the art of socioenvironmental scholarship in Brazil and in Latin America in general, in the context of the “new geologic era” of the “Anthropocene”. This is done by means of a dossier entitled “Governance and Public Policies in the Anthropocene”. As explained by Andrei Cechin and Cristiane Gomes Barreto, the invited editors of this dossier, human activity over the last decades has achieved such an amount of power to transform ecosystems that many scientists consider it an agent that has ushered in a new geologic era, which has been named the Anthropocene.

As an illustration of this, the dossier pulls together six articles originally presented at the VII Meeting of the National Association of Graduate Programs and Research in Environment and Society (ANPPAS), held in May of 2015 on the campus of the Universidade de Brasília (Brazil), and organized by its Center for Sustainable development (CDS). This meeting, held every two years, is the major academic event in the Brazilian field of environmental studies. In 2015 more than 450 full-length papers were submitted and discussed and about 550 researchers, professors, graduate and undergraduate students were in attendance.

*The six articles published in the dossier are derived from six papers prepared for the event. They were selected by their respective panel coordinators and sent out for double blind review, for the purpose of publication in **SeD**. The panels in which they were discussed were “Consumption, markets and sustainability”, “Historical approaches to environmental studies”, “Communitarian alternatives to environmental conservation and common resource use systems”, “Policies and agro-environmental governance: land and nature uses and conflicts in rural areas”, and “Solid waste management”.*

Cechin e Barreto also moderated an inspiring Debate, as a part of the dossier, about scientific research, traditional knowledge and industry. Glauco Villas Bôas, Juliana Santilli and Nurit Bensusan exchange challenging and divergent views about the perspectives and the limits of the legal framework concerning knowledge about and the use of biodiversity.

*The dossier includes also an Interview, conducted with José Augusto Pádua, one of Brazil’s pioneering environmental historians. Besides considering his importance in the construction of a critical mass of Brazilian academic researchers dedicated to socioenvironmental matters, **SeD** editors José Augusto Drummond and Gabriela Litre thought that it was proper to probe Pádua about the aforementioned ANPPAS, as he was the organization’s president from 2012 to 2015. Pádua reviews the creation and evolution of ANPPAS, created in 2000, evaluates the state of the art of socioenvironmental studies conducted in Latin America, and presents challenging ideas about the relevance of Brazil to these studies and to the emerging issue of the Anthropocene.*

The *Varia* section of this broad issue of **SeD** contains by eight articles, also evaluated according to our double blind peer review procedures. In “Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade Urbana” (“Urban Sustainability Indicator Systems”), written by Maria de Fátima Martins and Gesinaldo Ataíde Cândido, the authors deal with the challenges of measuring, analysing and applying these indicators. Vanessa Theis and Dusan Schreiber, authors of “Análise das Práticas Ambientais em Atividades de Inovação de Produtos e Processos” (“Analysis of Environmental Practices in Activities linked to the Innovation of Products and Processes”), present and discuss an original approach to the subject.

“Exploração Mineral de Areia e um Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado” (“Sand Mining and an Ecologically Balanced Environment”), written by Eriton Geraldo Vieira and Elcio Nacur Rezende, deals with the compatibility between mining and a sustainable natural environment. In “Panorama da Sustentabilidade na Fronteira Agrícola de Bioenergia na Amazônia” (“An Overview of the Sustainability of the Bioenergy Agricultural Frontier in the Amazon Region”), Wanja Janayna de Miranda Lameira, Ima Célia Guimarães Vieira and Peter Mann de Toledo examine the impacts of energy crops in this fascinating biome.

“Uma Contribuição ao Conhecimento da História de Criação das Unidades de Conservação do Amapá” (“Contribution to the Study of the Creation of Protected Areas in the State of Amapá”) is the title of this well informed article written by Marco Antônio Chagas and Benedito Vítor Rabelo about efforts to preserve the Amazonian biome in that Brazilian state. Rainfran Abidimar de Castro and Edna Maria Ramos de Castro provide an evaluation of the significant impacts of large-scale agriculture in several Brazilian regions. Their text is entitled “Monoculturas e a Sustentabilidade: Análises de Três Regiões do Brasil” (“Monocultivations and Sustainability: Analysis of Three Brazilian regions”).

In “Sustentabilidade como Eleição Coletiva” (“Sustainability as a Collective Choice”), Fabio Arias deals with the theoretical issue of the collective character of decisions leading to sustainability. Jack K. Menke and Henk E. Menke, in “Descolonização das Ciências Sociais em Suriname” (“Decolonization of Social Sciences in Suriname”), propose strategies in favor of regionalism.

This issue contains also nine Reviews. They evaluate recent books on several socioenvironmental issues, from the territorial management of indigenous homelands and the causes and consequences of the current wave of species extinctions to the possibility of protected areas effectively protecting endangered species.

Our Gallery section records another creative approach to the challenges of sustainability – cartoons as windows for the understanding of scientific information about the natural environment. The text, written by Ana Paula Soares Veiga, analyzes several illustrations drawn by cartoonist Jean Galvão for several leaflets containing scientific information aimed at rural dwellers affected by droughts and other climate anomalies in the Brazilian Northeast region.

Our readers and authors will be excited – as our editorial office staff was – to learn that Sustainability in Debate was recently reevaluated by CAPES – Brazil’s federal agency in charge of certifying and evaluating graduate programs and research in Brazil. In CAPES’ Qualis Platform, our still young journal is now ranked by the Environmental Science Committee as B1, the third highest rank awarded to Brazilian and international journals. Among the criteria used to establish this ranking are: Having an ISSN number, displaying a recognized and multidisciplinary scientific committee, the adoption of the double blind review system, open access to all journal content, number of years of continuous publication, timely publication, ties with graduate programs, JCR classification, and diversified editorial contents. It should be mentioned that **SeD** earned this “promotion” even before establishing its presence in the Scielo and SCOPUS platforms, two additional criteria used in the Qualis Platform classification.

*There are two other pieces of good news to be mentioned. We have now complied with all the requirements for admission into the important online Scielo Platform of scientific journals. We will request admission in a couple of months and are confident that we will be successful. The other news is that we are now complying with one of Scielo's most important requirements – it demands that journals obtain DOI (Digital Object Identifiers) codes for all published texts. This is already happening with the texts published in the present issue and, of course, will continue to happen in all our future issues. The DOI is a standardized identification tool that allows speedy and precise access to documents available on computer networks, like the Internet. This tool will offer **SeD** staff, its readers and its authors the unique identification of the intellectual property of published articles, essays, reviews and even images, associating each one to its basic data and its origin.*

Finally, we consider it important to inform that more than 36,000 people, from over 50 countries, accessed the SeD site since our previous issue was launched, in April of 2015.

We hope that this issue will please our readers!

The editors

Brasília, August 2015